

IJSN estuda alterações no trânsito

Técnicos da Empresa Brasileira de Transportes Urbanos (EBTU), da Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes (Geipot) e do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) definirão, nos próximos 15 dias, as alternativas de mudanças no sistema de trânsito e transporte para o centro de Vitória. Em questão encontra-se, principalmente, a forma de aproveitamento da avenida Jerônimo Monteiro, que poderá ser transformada em pista exclusiva para ônibus, conforme revelou o diretor técnico do Instituto, Luiz Carlos Feitosa Perim.

Para definição das mudanças, estão em Vitória, desde ontem, o coordenador do programa Aglomerados Urbanos (Aglurb), para a Grande Vitória, José Soares Paiva, da EBTU, o coordenador de projetos do Geipot, João Mergener, e Mary Blanc, também do Geipot. Eles estão avaliando as propostas formuladas pelos técnicos do Instituto Jones dos Santos Neves, relativas a modificações no centro da capital, bem como à localização dos terminais de passageiros a serem construídos.

TRANSCOL

Todas as melhorias e mudanças previstas para o sistema de transporte coletivo e trânsito da Grande Vitória serão executadas, a partir de agosto próximo, com recursos da ordem de US\$ 8 milhões provenientes do programa Aglomerados Urbanos, patrocinado pela EBTU e financiado pelo Banco Mundial. As medidas a serem adotadas fazem parte do Plano de Transporte Coletivo (Transcol), elaborado pelo Instituto Jones dos Santos Neves.

De acordo com Luiz Carlos Feitosa



Os técnicos discutiram todas as modificações no centro de Vitória

Perim, os recursos financiados pelo Bird serão insuficientes para viabilizar todas as propostas do Transcol, que foram orçadas em US\$ 20 milhões. Entre elas constava a conclusão da segunda ponte (e não a terceira ligação), entre Vitória, Cariacica e Vila Velha, dependendo de US\$ 6 milhões.

Do ponto de vista do transporte coletivo, segundo disse o diretor técnico do Instituto Jones dos Santos Neves, o término da terceira ponte "não interfere muito no sistema de transporte que está sendo proposto para a Grande Vitória". Para reforçar esse raciocínio, informou que apenas 30% dos deslocamentos feitos

de Vila Velha para Vitória destinam-se à zona norte desta última cidade, região onde foi projetada uma das extremidades da ligação.

Dos recursos a serem aplicados no programa Aglurb, na Grande Vitória, o Governo do Estado assumiu o compromisso de participar com 32,5% do total. Outros 32,5% serão alocados pelo Governo Federal a fundo perdido e os restantes 35% serão emprestados pelo Bird ao Governo Estadual, com o valor da dívida sendo reajustado conforme a correção cambial, três anos de carência para o início das amortizações e 15 anos para pagamento do financiamento.